

# Reforço na segurança do RJ para reunião de presidentes dos países do Mercosul

MAGNAVITA - PÁGINA 3

## Apesar de esvaziado por COP, Congresso tem agenda

Senado deve votar apostas esportivas e devem ser analisados vetos

PÁGINA 4

### Rio protagonista na defesa ambiental

Em painel na COP28, o vice-governador e secretário de estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Thiago Pampolha destacou as políticas do Rio no setor, como os projetos Florestas do Amanhã e Olho do Verde, que, segundo boletim do Sistema de Alertas de Desmatamento Mata Atlântica, reduziram em 66% o desmatamento do bioma no estado, no período de janeiro e agosto, no comparativo entre 2022 e 2023, dado superior à média nacional, que foi de 59%.

MAGNAVITA - PÁGINA 3



Governo do Rio

Pampolha representou Castro no painel, que teve os governadores da Bahia, Jerônimo Rodrigues (3º); do Espírito Santo, Renato Casagrande (4º) e de Pernambuco, Raquel Lyra (5º)

## STF na berlinda. A Corte extrapola?

Depois da PEC "encurta toga", um pedido de CPI protocolado e um projeto mais light tramitando na Câmara. O jurista, ex-ministro do TSE, Joelson Dias comenta as atitudes que levaram à sensação de que STF abusa de suas prerrogativas. A discussão começou pela esquerda no Mensalão.

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 4

## Lula cobra os mais ricos por meio ambiente

PÁGINA 5

# Oposição quer tentar desgastar Flávio Dino

CORREIO NACIONAL - FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5

## CCXP: a importância de expandir públicos

A décima edição da Comic Con Experience, que contou com presenças dos diretores George Miller e Zack Snyder e os atores Jason Momoa e Zendaya, serviu de palco também para o mercado publicitário brasileiro como nova forma de ativação das marcas durante o evento.

PÁGINA 5

## Brasil brilha em eventos internacionais de judô e skate

As meninas do Brasil brilharam neste fim de semana na esfera esportiva olímpica. Em Tóquio, a judoca Mayra Aguiar provou estar ainda em forma e se sagrou campeã do Grand Slam de Tóquio. E em São Paulo, Rayssa Leal faturou o Super Crow de skate street, com uma nota 9 na final, a maior já conquistada por Fadinha em torneios da modalidade.



Divulgação

PÁGINA 7 Rayssa fatura mais um troféu na brilhante carreira

## Supremo analisa processo de sargentos

Processo do primeiro casal de militares assumidamente gay, Laci Marinho de Araújo e Fernando de Alcântara de Figueiredo, contra as Forças Armadas evoluiu ao longo dos anos e agora vai passar por análise do STF. Ex-sargentos denunciaram casos de corrupção dentro do Exército.

PÁGINA 8

## Objetivo de Israel é a 'vitória total', diz premiê

Primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse que guerra contra o Hamas vai seguir até que todos os seus objetivos sejam alcançados. Declaração veio acompanhada de ataques de tropas israelenses na Faixa de Gaza.

PÁGINA 7

### FERNANDO MOLICA

O samba, seu crescimento e sua renovação

PÁGINA 2

### SÉRGIO CABRAL

Sem policial não há segurança

PÁGINA 3

## 2º CADERNO

# Clima natalino na região



Marcos Tristão

Inspiração pela emocionante imagem do jovem Diego Frazão, Josimar Salles decidiu contar a história do menino e sua morte precoce em livro

PÁGINA 3

Revelação da MPB, Bala Desejo anuncia turnê de despedida

PÁGINA 4



Wigder Frota/Divulgação

Monarca, uma instituição em azul e branco, é destaque no livro

O centenário da gloriosa Portela é objeto do projeto Histórias da Portela: 100 anos de Glórias, que será desdobrado em livro, podcast e cursos livres organizados pelo coletivo Carnavaliize

PÁGINA 1

## Fernando Molica

### Desde que o samba é samba

Comemorado no último sábado, o Dia Nacional do Samba tem uma história curiosa e que confirma sua importância como principal gênero musical do país, algo que tanto nos ajuda a caracterizar como povo. A data — 2 de dezembro — marca o dia em que Ary Barroso pisou em Salvador pela primeira vez, em 1960. Em 1938 ele compusera “Na Baixa do Sapateiro” sem nunca ter ido à Bahia.

Animado com a presença do compositor, o vereador soteropolitano Luís Monteiro Costa, em 1964, conseguiu que a data passasse a ser chamada de Dia do Samba. Ou seja: o evento foi criado na capital mais negra do Brasil para marcar a visita de um mineiro (de Ubá), branco, radicado no Rio de Janeiro, outra matriz do samba.

Essas curiosidades culturais e geográficas ajudam a perceber a força de um ritmo que, com suas tantas variações, está presente em praticamente todo o Brasil. Chega a ser uma espécie de sinônimo do país.

Até por esta sua característica nacional, o samba é tão vaidoso e autorreferente. São incontáveis as vezes em que a palavra “samba” aparece nas letras de tantos e tantos compositores: desde que o samba é samba é assim. Mesmo os bossanovistas faziam questão de se vincularem ao ritmo que adaptaram para a pegada jazzística — o terreiro do samba é amplo e generoso, comporta muitas notas, versões e batidas.

Caleçados pela pobreza que afeta a maior parte da população brasileira — inclusive músicos, compositores e passistas —, mui-

tos sambistas gostam de associar samba à ideia de resistência. Cantar sambas seria assim uma forma de cavar trincheiras musicais contra invasões estrangeiras e, mesmo, nacionais, como a sertaneja.

Respeitemos a visão, mas o samba é muito mais referência do que resistência — esta, uma palavra que remete ao sacrifício. Não se pode negar o sufoco de tanta gente para viver da música, a busca de reconhecimento, uma luta que se confunde com a briga contra o racismo e contra a perseguição do Estado.

Mas o samba é bem mais do que isso, marca e exalta valores fundamentais, por meio dele tanta gente bronzada mostra seu valor, pessoas que nos emocionam, enlevam, geram tanta beleza e prazer. Do samba nasceram as agre-

miações que fazem um espetáculo inacreditável. Um povo que faz algo tão complexo e belo quanto o desfile de escolas de samba não tem o direito de não dar certo.

O samba acabou usado pelo Estado Novo para forjar o rígido compasso de uma unidade nacional, foi veículo de exaltação de outra ditadura e, voz do morro, embalou a afirmação de identidade e a busca de uma redenção social.

Mas o grande viés político do samba tem a ver com sua própria existência, com seu enraizamento e com sua renovação. Uma forma de expressão criada por negros pobres que se transformou na mais influente trilha sonora de um país racista, desigual e injusto. O samba olha para trás e aponta para o futuro, o samba cura e constrói, o samba é o nosso dom.

## EDITORIAL

### A força do diálogo em resolver conflitos

O ser humano tem seu valor que merecem ser levados em consideração em várias situações. Porém, para se conseguir conviver em harmonia com o outro, deve levar em consideração a máxima de saber escutar e ouvir com atenção, para que a troca de informações seja consistente e lúcida, para haver comunicação.

Seja no trabalho, na escola, em casa ou até mesmo em congresso, o saber da fala ou da escrita — ou mesmo dos dois — é importante para solidificar a transmissão de ideia e de pensamento, a fim de que, ao longo do processo, o diálogo venha a se formar e a troca de ideias se propagar.

Contudo, quando um dos pares se sente ofendido ou mesmo irritado com tal situação, a melhor forma é procurar não uma discussão, e sim uma contestação programática, para, com um discurso tão eloquente quanto, dar seu ponto de vista e atingir seus objetivos.

A grande questão está justamente nisso, na forma de como podemos nos submeter às tarefas, sem levantar o ego e ficar no sobressalto da imaginação e da anomalia de ser o melhor ou o pior ou ser insignificante.

As discussões climáticas, seja no Brasil, como o caso de Maceió, seja no mundo, como a COP28, não podem entrar no papel de serem armas de conquista ou de apoio para projetos pessoais. Elas precisam seguir adiante na forma de melhorar a qualidade de vida da sociedade e do ambiente ao qual estamos, o planeta Terra.

Por isso, essas reuniões não acontecem constantemente, pois ter um tempo longo entre as explanações dos líderes de Estado nestes congressos servem para observar se tais acontecimentos são verídicos ou não e o que pode ser feito para melhorar.

O ser humano, em geral, é sentimental e leva muito as coisas para o coração. Assim, ter um tempo consigo é bom, mas saber explicar ou mesmo explicar para que considera importante e de confiança o mal que te aflige pode solucionar ou até mesmo dar outras observâncias e alternativas para chegar a uma conclusão final do caso que te magoou ou magoa. Mesmo que isso leva um tempo, nada ficará por debaixo dos panos e as situações precisam se resolvidas da melhor forma possível, com as duas partes bem mentalmente.

## OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (\*)

### Ipea, Dnit, Assembleias e outros órgãos divulgam concursos: 50,8 mil vagas em jogo

**1-INSS – REVISÕES** - Veja 9 revisões para aumentar a aposentadoria do INSS. Segurado pode incluir salários antigos, corrigir remunerações erradas e comprovar tempo especial. Por Cristiane Gercina e Fernando Narazaki. Aposentados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) têm direito de pedir a revisão de seu benefício caso considerem que o valor pago está errado ou que algum período de trabalho tenha ficado de fora do cálculo da aposentadoria, mas é preciso seguir algumas regras. Para ações judiciais de até 60 salários mínimos ou para processos abertos na Previdência Social, não há necessidade de advogado, mas é bom ter um defensor. (...) (Folha de S. Paulo)

**2-CONCURSOS** - Ipea, Dnit, Assembleias e outros órgãos: concursos têm 50,8 mil vagas. Por Claudia Varella. Concursos públicos oferecem 50.820 vagas em todas as regiões do país, com salários de até R\$ 36,9 mil. Concursos abertos O maior concurso tem 5.205 vagas. Elas são oferecidas pela Prefeitura de Itapeva (SP). O salário mais alto é de R\$ 36,9 mil. O valor será pago para quem passar no processo seletivo da Rede Sarah. Há também outros concursos com oportunidades em vários cargos. Eles são destinados a candidatos de todos os níveis de escolaridade. Link com a lista completa: <https://jconcur.com.br/concursos/inscricoes-abertas> <https://jconcur.com.br/concursos/inscricoes-abertas> (...) (UOL)

**3-LOBISTAS DE CRACHÁ** - Deputado quer obrigar lobistas a usarem crachá na Câmara; entidade da categoria apoia a proposta. O projeto é do deputado Paulo Fernando (Republicanos-DF). Por Augusto Tenório e Roseann Kennedy. (...) (Coluna do Estadão-O Estado de S. Paulo)

**4- DESACELERAÇÃO NO EMPREGO** - Recordes no mercado de trabalho escondem desaceleração no emprego. Por José

Paulo Kupfer. Pela primeira vez, a população ocupada superou 100 milhões pessoais, a taxa de desemprego caiu para 7,6%, a mais baixa desde 2015, e a força de trabalho aumentou, a população ocupada superou 100 milhões pessoais, a taxa de desemprego caiu para 7,6%, a mais baixa desde 2015, e a força de trabalho aumentou 0,3%. Ritmo de emprego mais lento - Ocorre que a economia está com a mão no freio, depois do impulso na atividade promovido por um robusto desempenho de setores primários da economia — agropecuária e extração mineral —, coadjuvado por gastos públicos em programas sociais, no primeiro semestre. Estimativas para a variação do PIB (Produto Interno Bruto), no terceiro trimestre, previstas para serem divulgadas pelo IBGE terça-feira (5), apontam estagnação ou pequeno recuo, em relação ao segundo trimestre. Para o ano, as projeções do crescimento econômico estão escolhendo de expansão de 3% para mais perto de 2,5%. (...) (UOL)

**5-ENERGIAS RENOVÁVEIS** - Na COP28, Brasil e mais 115 países preveem triplicar energias renováveis até 2030. Cinquenta petroleiras, incluindo Petrobras, requeam promessas e geram críticas. Por Ana Carolina Amaral. A articulação foi costurada pelos Emirados Árabes junto à União Europeia e os Estados Unidos. Brasil, China, Índia, Canadá, Japão e Chile estão entre os signatários. A participação brasileira na proposta já havia sido anunciada pelo governo antes da cúpula. (...) (Folha de S. Paulo)

**6-MENTE ‘FÉRTIL’ NA PETROBRAS** - Lula diz que presidente da Petrobras tem mente ‘fértil’ e que não sabe de subsidiária no Oriente Médio. Em entrevista coletiva encerrando sua participação na COP28, presidente demonstrou surpresa com anúncio da Petrobras Arábia. Por Ivan Finotti. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse na manhã de domingo (3), em Dubai, que o

presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, tem uma mente “muito fértil”, “numa velocidade de Fórmula 1”. Ele se referia ao anúncio de Prates na sexta (1ª) a respeito da possibilidade de a empresa petroleira brasileira abrir uma unidade no Oriente Médio, a Petrobras Arábia. “Primeiro, você deve fazer essa pergunta para o Jean Paul Prates. Porque eu não fui informado de que gente vai criar uma Petrobras aqui [no Oriente Médio]. Como a cabeça dele é muito fértil, e ele pensa numa velocidade de Fórmula 1, e eu funciono numa velocidade de Volkswagen, eu preciso aprender o que é isso que ele vai fazer”, afirmou. “Eu vou conversar com ele [Prates]. Você me deu uma bela informação”, finalizou Lula. A fala foi resposta a uma pergunta feita na entrevista coletiva que encerrou a participação de Lula na COP28, nos Emirados Árabes Unidos. Após a conversa, ele partiu para a Alemanha. (...) (Folha de S. Paulo)

**7-FUNDADOR MISTERIOSO** da Shein deve ficar sob holofotes após oferta de ações. Sky Xu, magnata chinês por trás do site que caiu no gosto dos jovens, saiu da pobreza e prefere a discrição. Por Eleanor Olcott, Financial Times. Sky Xu, o reservado bilionário chinês fundador do grupo de fast fashion Shein, ficará em destaque quando o grupo de e-commerce, já avaliado em US\$ 100 bilhões, lançar sua oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) em 2024. O site da Shein não possui nenhuma fotografia de Xu, que nunca concedeu uma entrevista à imprensa nem publicou na internet nos últimos oito anos. (...) (Folha de S. Paulo)

**8-PERDA NA BOLSA** - “Maior investidor da Bolsa me fez perder R\$ 14 milhões”, diz cliente de gestora Maurício Ferrentini aplicou quase todo seu dinheiro e perdeu com ações recomendadas por Luiz Barsi, que nega ser sócio de gestora e agir como assessor. Por Julio Wiziack. (...) (Painel S. A. - Folha de S. Paulo)

**9-MILHO PARA CHINA** impulsiona saldo comercial recorde do Brasil de quase US\$ 100 bilhões. Safra de soja histórica e queda de preços de produtos importados também ajudam a explicar resultado. Por Nathalia Garcia. A China se consolidou como o principal comprador de milho do Brasil e vai ajudar o país a encerrar 2023 com saldo recorde na balança comercial. O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prevê superávit — diferença entre exportações e importações — de US\$ 93 bilhões, mas projeções mais otimistas já falam em até US\$ 100 bilhões. A safra histórica de soja, a seca na Argentina e a queda de preços dos produtos importados também ajudam a explicar o desempenho brasileiro acima das previsões iniciais. Será o maior resultado desde o início da série, em 1989. A China se consolidou como o principal comprador de milho do Brasil e vai ajudar o país a encerrar 2023 com saldo recorde na balança comercial. (...) (Folha de S. Paulo)

**10-ANA HICKMANN** - Correja desiste de ação de divórcio contra Ana Hickmann. Segundo advogado, medida é um ‘gesto de pacificação’ e uma forma de evitar processos semelhantes na Justiça. Por Karina Matias, na coluna de Mônica Bergamo. É também, segundo Murad, um “gesto de pacificação” após a Justiça ter negado o pedido de separação feito por Ana Hickmann com base na lei Maria da Penha. (...) (Folha de S. Paulo)

**11-FUSÃO NUCLEAR** - Maior reator de fusão nuclear do mundo é inaugurado no Japão. O JT-60SA será um precursor de um reator de fusão nuclear ainda maior que está sendo construído na França, o ITER. Por Mateus Dias. (...) (Olhar Digital)

(\*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: [jmigueljb@gmail.com](mailto:jmigueljb@gmail.com)

## Soluções melhores aos efeitos do calor

O calor que chegou com toda força no mês de novembro promete ser ainda mais intenso em dezembro e ao decorrer do verão. Discussões sobre o cenário climático à parte, as autoridades de diferentes áreas precisam estar preparadas para as consequências de repetidos dias de temperaturas perigosamente altas.

Primeiramente é necessário que os governos de diferentes níveis trabalhem com a ideia de educar e conscientizar a população. Nunca é demais usar as redes sociais e a propaganda públicas para informar sobre os cuidados a serem tomados, a importância de manter uma hidratação constante, usar roupas leves e reforçar o uso de protetores solares.

Da mesma forma, as unidades de saúde precisam estar preparadas para receberem pacientes emergenciais. Casos de pessoas com desidratação, mal-

-estar, queimaduras solares entre outros causados pelo calor, sempre explodem nesta época do ano. Ainda mais quando a meteorologia prevê eventos climáticos intensos.

Com o forte calor, as fortes chuvas também costumam aparecer. A Defesa Civil e os departamentos responsáveis, precisam estar preparados não apenas para os possíveis reparos, mas para prevenir tragédias, atuando desde já para evitar cenas trágicas que, infelizmente, nos habituamos a ver.

Outro setor que precisa fazer o dever de casa e estar preparado, é o da segurança pública. O calor que é perigoso, é também atrativo para turistas e banhistas e o fluxo maior, acaba atraindo também oportunistas, aguardando suas presas para darem o bote nos chamados “arrastões”. Que o trabalho seja bem feito, por um verão mais saudável e seguro.

## Opinião do leitor

### Brasil na Opep

Por mais que o Brasil seja um grande produtor de petróleo, não estar na Opep era algo estranho. Porém, ser convidado justamente no meio de um congresso ambiental, onde a maior discussão é o fim dos combustíveis fósseis, pegou mal a aceitação, mesmo sendo como “aliado”.

Manoel Hamilburgo da Matta  
São Paulo - São Paulo

## O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA \* POR BARROS MIRANDA



### HÁ 100 ANOS: NEGOCIAÇÕES DE PAZ NÃO AVANÇAM NO SUL

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de dezembro de 1923 foram: Wilhelm Marx é o novo chanceler da Alemanha.

Comitê financeiro da Liga das Nações aprova empréstimo à Hungria. Comissão das Reparações resolve nomear uma delegação de peritos

para avaliar a situação financeira alemã. Termina a primeira rodada de negociações de paz no Sul, sem um acordo formal definido.

### HÁ 75 ANOS: GOVERNO CHINÊS AMEAÇA DEIXAR PEQUIM

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de dezembro de 1948 foram: governo chinês ameaça transferir o corpo político de Pe-

quim para outra cidade do interior do país. Nações negociam na ONU a incorporação do território árabe da Palestina a Cisjordânia. Junta Mi-

litar aceita negociar com Gallegos para achar uma solução diplomática na Venezuela. Sancionada lei de aumento de salário da magistratura.

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

**Direção Executiva:** Marcos Salles (Presidente)  
[marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br](mailto:marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)  
[redacao@jornalcorreiodamanha.com.br](mailto:redacao@jornalcorreiodamanha.com.br)

**Redação:** Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima  
**Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil  
**Projeto Gráfico e Arte:** José Adilson Nunes (Coordenação)  
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872  
**Whatsapp:** (21) 97948-0452  
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520  
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057  
[www.correiodamanha.com.br](http://www.correiodamanha.com.br)  
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

## PINGA-FOGO

■ **PRESIDENTES NO RIO** - A área de segurança do Estado do Rio já vem se reunindo com a área federal e as Forças Armadas para um evento internacional que será realizado no Rio nesta semana, sem uma maior divulgação: a Cúpula do Mercosul. Ela ocorrerá entre os dias 4 e 7 e será dividida em três momentos: a Cúpula Social, nos dias 4 e 5; a Reunião do Conselho do Mercado Comum (CMC), no dia 6; e a Cúpula de Líderes, no dia 7, com os chefes de Estado dos quatro países membros e de países convidados.

■ **A Cúpula Social** será realizada na cidade do Rio de Janeiro, no Museu do Amanhã e no Museu de Arte do Rio (MAR), com a participação de cerca de 300 pessoas da sociedade civil, dos governos do Brasil e demais países membros do Mercosul, além dos países associados.

■ **O Conselho do Mercado Comum e a Cúpula de Líderes** terão lugar no Museu do Amanhã e devem ter um número mais restrito de participantes.

■ **Sob a presidência de Lula**, a Cúpula dos Líderes (chefes de Estado e de Governo) acontece na quinta-feira, dia 7, quando o presidente brasileiro passará a presidência do Mercosul para o seu colega paraguaio, Santiago Peña. Será também a última aparição internacional do atual presidente da Argentina, Alberto Fernández. No dia 10, em Buenos Aires, acontece a posse do presidente eleito, Javier Milei, que contará com a presença dos presidentes dos países presentes ao Rio. Lula foi convidado, mas ainda não confirmou se vai à capital argentina.

■ **O esquema de segurança da Polícia Civil e Militar do Rio** foi reforçado e o perímetro do Museu do Amanhã e de Arte passará a ser área de segurança máxima.

■ **ELEIÇÕES IGUAÇUANA** - O professor e gestor público Jayme Soares é mais um nome a se posicionar na disputa pela prefeitura de Nova Iguaçu, no ano que vem. Com exclusividade à coluna, Jayme ratificou que será o nome do Partido Novo no município. "Sou pré-candidato pelo Novo em Nova Iguaçu, tendo cumprido todo rito de seleção proposto pelo partido até o momento, e dialo-

gando bastante sobre como nossa cidade pode entregar mais e melhor para a nossa gente. Usei a experiência adquirida diante das participações nos Conselhos Municipais de Educação e Segurança, bem como no Conselho Estadual de Segurança e Defesa Social, para dar o pontapé na discussão sobre esses temas, sem esquecer da habitação social, saúde e mobilidade", declarou Jayme.

■ **FAMÍLIA NOBRE** - Em Nilópolis, o deputado estadual Rafael Nobre (União) lançará seu irmão, Alexandre Nobre, ao cargo de vereador, função já exercida por Rafael, que chegou a presidir o poder Legislativo antes de ser eleito para uma cadeira de deputado, na Alerj. No último sábado (02), no galpão da família, localizado no bairro Cabuís, foi inaugurada uma decoração natalina, abrindo oficialmente os festejos de Natal de Nilópolis. No espaço, foi montada uma imponente árvore de Natal, além do presépio e área do Papai Noel. No evento, além da população nilopolitana, que prestigiou em peso, estiveram presentes o prefeito Abraãozinho e diversos secretários da administração municipal.

■ **ÁGUAS DO RIO** - A Câmara Municipal de São João de Meriti promoveu, na última semana, uma audiência pública com representantes da concessionária Águas do Rio. O diretor superintendente da empresa na Baixada Fluminense, Luiz Fabbriani, presente na audiência, foi questionado de forma incisiva pelos parlamentares e populares, principalmente pela falta de abastecimento de água que assola o município. Além dos vereadores de Meriti, estiveram presentes os deputados Valdecy da Saúde e Giovani Ratinho.

■ **PASSAPORTE** - O prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maycon, confirmou a sua candidatura ao PL. Ele deixa o Republicanos e firma o apoio ao governador Cláudio Castro. Nas redes sociais, Johnny agradeceu o apoio do presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto, do deputado federal Altineu Côrtes, e do governador do RJ, já carimbando seu passaporte no partido para 2024.

■ **CPI DO RAUL SERTÁ** - Johnny tem um apelo for-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Governo do Rio



Durante a COP28, em Dubai, o vice-governador e secretário estadual do Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro, Thiago Pampolha, destacou as ações do para diminuir o desmatamento no estado. Dentre elas o programa Florestas do Amanhã, que visa, até 2050, recuperar 440 mil hectares de Mata Atlântica no Rio, e o Olho do Verde, que, via satélite, monitora áreas remanescentes de florestas e combate o desmatamento.



André e Andrezinho Ceciliano durante o evento no Cinema Imperial, em Paracambi, onde foi lançada, de forma não oficial, a pré-candidatura de Andrezinho à prefeitura municipal.



Jurado do prêmio, o jornalista Rudolfo Lago, chefe da redação do Correio da Manhã em Brasília, entrega o troféu e o cheque ao representante da TV Record de Maringá, vencedora do Prêmio Febrafite

te em Nova Friburgo. Quando foi vereador, entre 2016 e 2020, contribuiu para a abertura da investigação contra o ex-prefeito Renato Bravo, em contratações para o Hospital Raul Sertá, cujo prejuízo está na faixa de mais de R\$ 330 mil aos cofres municipais. A denúncia foi encaminhada recentemente à Justiça, pelo Ministério Público do Rio.

■ **JANTAR DOS PODERES EM VOLTA REDONDA** - O "Jantar dos Poderes", no tradicional Clube dos Funcionários, em Volta Redonda, reuniu lideranças políticas e empresariais na noite de sábado, dia 02. O vereador Betinho Albertassi representou o Poder Legislativo e aproveitou para falar da im-

portância do clube em formar atletas nas mais diversas modalidades que conquistam o país. "O clube é uma potência e fazer parte dessa história é um prazer", disse Betinho. A secretária de Esportes e Lazer, Rose Vilela, que passou a "vida no clube", como ela mesmo afirma, participou do evento e aproveitou para lembrar que o seu filho o nadador Thiago Pereira, foi formado pelo Funcionários. Ele é o maior medalhista de todos os tempos dos Jogos Pan-Americanos, ex-recordista mundial dos 200 metros medley em piscina curta e medalhista olímpico em Londres 2012.

■ **VAI THIAGO** - Conhecida em todo o mundo por acompanhar o filho nas competições e

por seu grito "Vai Thiago", Rose mostrou que continua em forma no quesito mãe torcedora. Informou que Thiago está entre os indicados para o Panam Sports Awards como "Lenda do Esporte". A votação popular já está aberta no site do Panam e vai até dia 5 de dezembro. Os vencedores serão anunciados durante cerimônia realizada no dia 9 de dezembro em Miami (Estados Unidos). O Brasil concorre em outras categorias também.

■ **HOMENAGEM SURPRESA** - O presidente da agremiação, o professor Gustavo Tramontin, fez uma homenagem surpresa para o assessor de imprensa do clube, o jornalista Lincoln Alves da Mata Ribeiro. "Agradeço de coração a todos os Diretores, Conselhei-

ros, Grandes Conselheiros e colegas de trabalho pela confiança, amizade e parceria neste ano. O resultado da comunicação no Clube é fruto do trabalho em equipe de todos aqueles que ajudam a compor cada matéria e a registrar cada momento através dos eventos, atividades e competições esportivas. Não vou mencionar o nome de nenhum Diretor pois certamente esquecerei de algum, mas deixo meu agradecimento a todos vocês pelo carinho e reconhecimento", disse Lincoln durante a cerimônia.

■ **ATOS NO SUL FLUMINENSE CONTRA DINO NO STF** - O grupo "Vem Pra Direita" de Volta Redonda está articulando um ato para o próximo dia 10 de dezembro contra a indicação do ministro da Justiça, Flávio Dino, para uma vaga no STF (Supremo Tribunal Eleitoral). O protesto será na Praça Brasil, às 9 horas, e acontece próximo a data da sabatina de Dino na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), marcada para 13 de dezembro, no Senado. Lideranças contrárias a ida de Dino para o STF farão manifestos também nas cidades de Resende e Três Rios. O organizador do grupo em Volta Redonda Hermiton Moura pede para os participantes irem de verde e amarelo e levarem a bandeira do Brasil. "Será, como tem sido há mais de 8 anos, uma manifestação pacífica e ordeira. Será um ato cívico de patriotismo. A segurança será proporcionada pela Guarda Municipal e Polícia Militar", disse Hermiton.

■ **PRESTAÇÃO DE CONTAS** - Paracambienses e autoridades políticas de diversos municípios do estado do Rio lotaram o Cinema Imperial, na cidade de Paracambi, neste domingo (03) durante o evento de prestação de contas do deputado estadual Andrezinho Ceciliano (PT) e seu pai, André Ceciliano, secretário especial de Assuntos Federativos do Ministério das Relações Institucionais do Governo Federal (foto). O evento também foi marcado pelo lançamento não-oficial da pré-candidatura de Andrezinho à prefeitura da cidade em 2024. "Eu entendi que o meu caminho é a política porque a política é o caminho para mudar a vida das pessoas. Foi através dela que eu vi a cidade onde eu nasci se transformar", comentou Andrezinho, que propôs levar para a cidade o modelo de moeda social implementado em Maricá, a Mucumba.

## Sérgio Cabral\*

## Sem policial não há segurança

Segurança Pública é a política de Estado mais importante nesse momento no Brasil. Como assim? Educação e Saúde são políticas públicas essenciais para a dignidade da nossa população. Sem dúvida! Mas sem segurança nenhuma, as demais políticas públicas funciona efetivamente.

Uma mãe consegue deixar seu filho na escola com tiroteios? A professora chega à escola em dias tensos? A ambulância não consegue entrar sem autorização do controle paralelo; um inimigo do marginal está seguro dentro de um hospital?

Aqui no Rio, um território em dias de conflito tem postos de saúde fechados, UPAs 24h fechadas, comércio fechado, trânsito impedido, e por aí vai...

Daí que não se faz segurança pública se os profissionais têm salários desfasados, péssimas condições de trabalho, sem oferta de educação física permanente e, o que me parece muito grave, sem acompanhamento e apoio psicológico e espiritual.

Muitas vezes o policial participa de uma operação extremamente tensa

e de combate. Troca tiros, perde colegas, vê morte de inocentes, e mesmo a morte de um marginal em conflito, tudo isso gera transtornos mentais sérios e que podem interferir na saúde física e psicológica do profissional.

Se esse policial não tiver um acompanhamento e tratamento adequados, retorna às ruas de alguma maneira fragilizado. Seja por ódio, sentimento de vingança, frustração, e até mesmo medo e pânico.

Ele não tem condições de trabalho adequadas, não ganha um salário à altura da importância da sua função pública, ainda passa por momentos duros, tensos, muito violentos. E o que é pior: volta às ruas! Não é deslocado para um tratamento psicológico sério. Com profissionais que deem assistência psicológica e tenham autoridade para manter o policial em tratamento até a sua alta e retorno ao trabalho extra muro.

O próprio trabalho espiritual é muito precarizado nas corporações. São poucos capelães para atender milhares de policiais. Poucos psicólogos, assistentes sociais, professores de

educação física, padres e pastores. De matriz africana nem há religioso nas corporações!

A verdade é que a chance desse profissional voltar às ruas e cometer falhas é gigante! Falhas pequenas como convívio e trato difíceis com os colegas e no atendimento à população, assim como falhas graves que podem gerar perdas de mais vidas quando em conflito novamente.

Além da família e amigos sofrem muito com todos os transtornos mentais que essa pessoa adquire ao longo de uma vida massacrante e muito tensa.

As autoridades nunca podem esquecer que o policial não é máquina.

De carne e osso e com uma rotina de guerra urbana.

Dar a ele as condições materiais adequadas, psicológicas e espirituais é o Marco Zero de uma política de segurança pública que vê no seu profissional a chave para uma segurança cidadã.

\*Jornalista. Instagram: @sergiocabral\_filho

## Marcelo Alves\*

## O ano de 2024 promete

Pelo menos, para o segmento de eventos, eu afirmo que já é sucesso. O Ano novo que está chegando em poucos dias será, historicamente, um período de grandes realizações, em um dos principais negócios do Rio de Janeiro, que são os eventos.

O tão sonhado calendário de eventos de janeiro a janeiro tem tudo para ser resgatado e consolidado. As agendas próximas, confirmam, uma frequência de eventos importantes e já há movimentos de grandes empresários que amam o Rio de Janeiro em colocar, definitivamente, esse maior movimento, Rio de Janeiro a janeiro, a favor desta maior potência turística do mundo.

O ano de 2024 chega com grandes eventos mun-

ciais em nosso estado. Carnaval, Rio Open de tênis, Web Summit, Rio2C, Energy Summit, Rio Innovation Week, Rock in Rio, G20, Rock the Mountain e muitos outros, trarão ao Rio de Janeiro um volume de movimentação econômica significativa, receitas e turistas que certamente alcançarão números recordes e surpreendentes.

Serão centenas de eventos na capital do Rio, entre congressos técnicos, feiras de negócios, exposições, eventos culturais, esportivos, festas de músicas e tendo como a grande estrela do ano: os 40 anos do Rock in Rio, maior festival de música do mundo, que movimentará bilhões de reais em nossa economia e traz mais de 350 mil turistas para a cidade.

Fico muito feliz em ver essa agenda ganhar forma imponente, grandiosa e merecida. Eventos é a nossa essência maior, traz recursos financeiros grandiosos, gera milhares de empregos imediatos, movimentam mais de 50 segmentos em nossa rede produtiva, além de promover nosso Rio para todo o planeta.

Os números são animadores, com previsão de R\$ 6 bilhões na economia do Rio através desses eventos. Vamos incrementar ainda mais esse segmento que só gera retornos positivos. E fazer do Rio de Janeiro a janeiro não mais uma promessa e sim uma realidade que é a cara do Rio.

\*Desenvolvedor de Marketing & Business

## CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Questionamentos vêm desde o Mensalão

## O STF extrapola? A discussão é antiga

Depois da aprovação pelo Senado da PEC "encurta toga", um pedido de CPI protocolado na Câmara e um projeto que é uma versão mais light da PEC. O Supremo Tribunal Federal (STF) está na berlinda. Situação que se agravou após a morte na Papuda de Cleriston da Cunha, preso por determinação do ministro Alexandre de Moraes por envolvimento nos atos

de 8 de janeiro. Partindo agora dos parlamentares de direita no Congresso, cresce a acusação de que o Supremo extrapola. É uma sensação justa e verdadeira? Antes, é preciso lembrar que essa não é uma discussão nova. E ela começou a ganhar intensidade pela via da esquerda, no primeiro governo Lula, durante o julgamento da Ação Penal 470, o famoso Mensalão.

### Arbítrio

"É preciso dizer que ultimamente o que extrapolou foi a escalada de alguns rumo ao arbítrio", pondera o advogado e ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Joelson Dias. Para ele, a reação agora ao STF tem como base o incômodo com as ações tomadas.

### Abusos

Mas Joelson concorda. Na base de tudo, há, sim, um avanço de extrapolação. "Trocou-se o sinal, a partir, sim, da evolução de uma ideia de que, para o combate à corrupção, poderia valer flexibilizar algumas garantias constitucionais". O preço é agora um Judiciário questionado.

Assessoria  
Célia criou a Bancada do Planeta

## Na COP28, Célia Xakriabá lança Bancada do Planeta

Líderes parlamentares de todo o mundo unidos em defesa do meio ambiente e da preservação do planeta Terra. Essa a ideia lançada no domingo (3) pela deputada Célia Xakriabá (PsoL-MG) em Dubai, nos Emirados Árabes, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP28. Com o apoio

dos membros das Frentes Parlamentares Mistas em Defesa dos Direitos Indígenas e Ambientalista do Congresso Nacional do Brasil, a proposta inédita pretende congrega lideranças políticas mundiais em defesa da natureza, dos povos indígenas e tradicionais, da biodiversidade e no combate à crise ambiental.

### Adesões

Além de diversos parlamentares brasileiros, de partidos que vão da esquerda ao centro, a frente já conta com as adesões da deputada alemã Kathrin Hennerberger; do senador dos Estados Unidos, Ed Markey, e do deputado Juan Carlos Losada, da Colômbia

### Projetos

Os parlamentares que aderirem à bancada lançada por Célia Xakriabá estimularão a apresentação de novos projetos para que as promessas de cada país se tornem leis e sejam cumpridas, de modo a ter essa participação ampliada até a COP30, em Belém (PA).

### Aquecimento

A ideia da frente é organizar um esforço global dos parlamentos para o enfrentamento da grande crise do aquecimento global. Este foi o ano mais quente da história. A Amazônia viveu a sua pior seca. E a temperatura do Rio de Janeiro chegou a registrar 53 graus.

### Financiamento

Outra frente da campanha concentra-se em um tema central das conferências climáticas: financiamento. A pressão recai sobre a implementação efetiva de medidas de acesso e financiamento direto de fundos climáticos para povos indígenas e tradicionais.

# Esvaziado, Congresso terá pautas importantes

Senado vota Apostas Esportivas. E vetos devem ser analisados

Wilson Dias/Agência Senado

Por Ana Paula Marques

Nesta semana, o Congresso Nacional estará esvaziado por conta da Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas, a COP 28. Ao todo, são 41 parlamentares presentes na comitiva presidencial, incluindo alguns líderes dos partidos e os presidentes do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Parlamentares que ficaram no Brasil, porém, prometem reforçar a agenda das casas com pautas de interesse para o governo.

Principalmente no Senado, onde a agenda de votação do projeto de lei que regulamenta e taxa as apostas esportivas e os cassinos online está mantida. O texto seria votado na semana passada, porém, não houve acordo entre a base aliada ao governo e a oposição. Parlamentares argumentaram que o projeto não regulamente cassinos e criticaram não haver direcionamento na proposta sobre a fiscalização desses jogos.

Outra pauta importante que já foi confirmada pelo líder do Governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), são os vetos presidenciais que serão analisados no próximo dia 7. Randolfe declarou que todos os vetos que trancam a pauta estarão incluídos na sessão, como os vetos ao Marco Temporal das terras indígenas, as regras ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) e o veto da desoneração da folha de pagamento, que ainda não foi confirmado para entrar na



Senado deve votar apostas esportivas e Congresso vetos presidenciais

agenda, mas o líder do Governo disse que existe disposição para que seja pautado.

### Câmara x Senado?

Apesar do esvaziamento, um novo PL sobre o Supremo Tribunal Federal (STF) começa a tramitar na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. Esse também tem o objetivo de regulamentar as decisões monocráticas dos ministros da Suprema Corte. Porém, se comparado à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) aprovada no Senado, é mais brando.

Na prática, o PL prevê restringir as decisões monocráticas dos ministros, porém, em casos de "extrema urgência, perigo de lesão grave, excepcional interesse social durante o recesso do Judiciário", os ministros poderiam tomar deci-

sões individuais. Além disso, o projeto também prevê diminuir o número de partidos que poderiam acionar o Supremo Tribunal Federal por inconstitucionalidade em projetos aprovados nas Casas, — somente partidos que alcançarem a Cláusula de Desempenho imposta em cada eleição poderão acionar a Corte.

O professor da USP e doutor em Direito Constitucional Rubens Beçak explica que o PL regulamenta duas leis que já estão vigentes no STF. "O projeto incorpora em um único diploma, as leis normativas 9.868 e 9.882, de 1999, que foram elaboradas na época porque os institutos, apesar de criados constitucionalmente pela Constituição de 88, não tinham recebido disciplina legal", explica.

Para Beçak, se aprovado, o projeto de lei iria "incorporar

um diploma legal mais moderno, mais fácil de ser entendido pela cidadania na totalidade. Acho que é um avanço muito importante", disse.

A previsão do autor da proposta, deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP), é de que ela seja analisada pela CCJ no próximo dia 7. O entendimento é de que o PL seria uma estratégia para acalmar a "queda de braço" entre Judiciário e Legislativo — principalmente com o Senado Federal, que vem pautando matérias contrárias às decisões dos ministros da Suprema Corte.

Além da PEC que limita as decisões dos ministros, também tramita no Senado a proposta que estabelece mandato fixo aos ministros da Suprema Corte. A promessa de Rodrigo Pacheco que irá pautar a PEC ano em 2024.

# Enquanto Maceió afunda, adiada CPI da Brasken

Marco Antonio/Secom-Alagoas

Por Rudolfo Lago

Há 180 dias, a cidade de Maceió vive situação de emergência. Foram desocupados 14 mil imóveis em bairros da cidade, afetando a vida de 55 mil pessoas. Há risco de tremores de terra e desabamentos. Trata-se do maior desastre ambiental em região urbana do planeta.

Em outubro, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) conseguiu as assinaturas mínimas para a instalação no Senado de uma CPI para investigar a responsabilidade da empresa petroquímica Brasken pelo desastre ambiental em Maceió. A situação é consequência da exploração sem os devidos cuidados de sal-gema no litoral da cidade. Já em 2019, o Serviço Geológico do Brasil concluiu que foi a mineração feita pela Brasken que comprometeu a estabilidade do solo, levando a afundamentos em 15 bairros da cidade. O caso foi parar na Justiça. Naquele mesmo ano, o Ministério Público Federal conseguiu a condenação da empresa petroquímica.

Apesar da calamidade na capital alagoana, a CPI pedida por Renan patina na sua instalação. Requerimento foi lido no dia 24 de outubro pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), mas,



Desastre está afundando diversos bairros de Maceió

depois disso, os líderes não indicaram seus representantes para a comissão de inquérito. Há uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) que define a possibilidade de o presidente do Senado indicar os integrantes de ofício, mas ele não fez isso. Renan cogita agora ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) para conseguir a instalação. Esse expediente foi utilizado, por exemplo, para que fosse instalada a CPMI dos Atos Golpistas.

### Interesses

Por trás do atraso na instalação da CPI da Brasken, há diversos interesses. A Petrobras vem negociando a compra das ações da petroquímica que estão em

nome da Novonor (novo nome da empreiteira Odebrecht).

Além disso, a própria bancada de Alagoas divide-se no Senado sobre a CPI. O senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL) é contra a instalação. Ropdrigo Cunha aponta que Renan poderia ter interesses pessoais relacionados à investigação. Entre 1993 e 1994, Renan presidiu a Salgema Indústrias Químicas. Essa empresa mudou de nome em 1996 para Triken. E fez parte dos processos de fusões que levaram à criação da Brasken em 2002.

O senador também relembra que Renan chegou a ser investigado pela Polícia Federal por suposto recebimento de propina da Odebrecht. O

processo foi arquivado no ano passado pelo ministro Edson Fachin.

### Ressarcimento

A ideia de Renan é, a partir da investigação, responsabilizar a Brasken e exigir ressarcimento ao estado de Alagoas, ao município de Maceió e às famílias prejudicadas.

Este ano, já não havia mais tempo para o início das apurações. Mas, para que a CPI possa prosseguir no ano que vem, basta que seja feita uma reunião para a sua instalação. Criada e instalada, o entendimento é de que ela poderia prosseguir com seus trabalhos na volta do recesso parlamentar no ano que vem.

## CORREIO NACIONAL

POR FERNANDO MOLICA

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Ministro foi indicado por Lula para o STF

## Oposição quer tentar desgastar Flávio Dino

A oposição ao governo avalia que o ministro da Justiça, Flávio Dino, conseguirá, no Senado, votos suficientes para que seja aprovada sua indicação para o Supremo Tribunal Federal. Mas vai tratar de atrapalhar ao máximo esse processo.

Senadores, principalmente do PL, ressaltarão que ele tem um perfil ideológico claro (foi filiado ao PCdoB) e que sua pre-

sença vai acentuar a politização do STF — afinal, trata-se de um político de carreira. Como nesse caso o voto no Senado é secreto, alguns dizem que têm alguma expectativa de rejeição, até pelo temperamento de Dino. Mas admitem que o governo, com sua capacidade de nomeações e de liberação de emendas, tem muito poder e dificilmente será derrotado.

## Olho no lance

Há quem avante a possibilidade de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), desejar a derrota de Dino. Nesse caso, haveria a chance de o governo indicar o presidente do Tribunal de Contas da União, Bruno Dantas. Isso abriria vaga no TCU para Pacheco.

## Políticos e STF

Nos últimos 30 anos, outros políticos assumiram vagas no STF. Maurício Corrêa (1994) e Nelson Jobim (1997) foram ministros da Justiça. O primeiro foi senador; o segundo, deputado. Menezes Direito (2007) ocupou o cargo de secretário de Educação no Estado do Rio.

Lula Marques/ Agência Brasil



Lira com Rodrigo Pacheco, presidente do Senado

## Câmara busca alternativa para impasse com Supremo

A bronca do STF com a Proposta de Emenda Constitucional que limita alguns de seus poderes deverá ser resolvida numa negociação que envolve o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Haveria a aprovação de um projeto que trata do tema de maneira mais leve.

A PEC aprovada pelo Senado, por exemplo, só ad-

mite decisões monocráticas que suspendam atos de presidentes de outros poderes em caso de recesso do STF. Já o projeto de lei prevê que isso pode ocorrer em casos de "extrema urgência, perigo de lesão grave, excepcional interesse social". Essas limitações teriam que ser votadas na sessão seguinte do STF.

## É Natal 1

Empurrado pela necessidade de que a Câmara paute e vote a reforma tributária e outros projetos da área econômica, o Papai Noel governista já começou a distribuir seus presentes para os parlamentares. A liberação de verbas de emendas deu um pulo semana passada.

## É Natal 2

De quarta para quinta, o Bom Velhinho, que veste vermelho, desceu pelas chaminés virtuais do Congresso Nacional e despejou R\$ 1,300 bilhão nos sapatinhos de deputados e senadores. O percentual de pagamento de emendas já empenhadas saiu de 55% para 61%.

## Mercado

Pelos cálculos governistas, a generosidade do Palácio do Planalto com deputados do PL agraciados com emendas além da cota obrigatória será bem recompensada. Na bancada do partido de Jair Bolsonaro, os votos favoráveis ao governo deverão subir de 20 para 26.

## Apelido

Ministro de Relações Institucionais, responsável por prometer aos parlamentares o que nem sempre o governo cumpre, Alexandre Padilha ganhou apelido. Até nas reuniões de líderes, é chamado de Ronaldo Lero, personagem da Escolinha do Professor Raimundo.

## Lula cobra superpotências em discurso na COP28

Por Ana Paula Marques

No segundo dia da conferência climática da Organização das Nações Unidas (ONU), a COP28, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou das superpotências iniciativas de ações globais ambientais. Em seu discurso, o presidente disse que os gastos em armas deveriam ser usados no combate à fome e no enfrentamento à mudança do clima. Apesar do discurso de cobrança de Lula, repercutiu mal entre os ambientalistas o anúncio de que o Brasil, convidado, irá aderir à Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep). O petróleo, como combustível, é um dos principais causadores da emissão de carbono na atmosfera.

Em seu primeiro discurso no evento que acontece em Dubai, nos Emirados Árabes, o presidente citou números gastos com armamentos somente no ano passado. Segundo Lula, somam mais de US\$ 2 trilhões e 224 milhões.

## Combustíveis fósseis

Lula também lembrou que, para introduzir uma economia limpa, há a necessidade de os países serem menos dependentes de combustíveis fósseis. "É hora de enfrentar o debate sobre o ritmo lento da descarbonização do planeta e trabalhar por uma economia menos dependente de combustíveis fósseis", disse. É aí que a adesão à Opep, confirmada pelo presidente no sábado (2) parece uma contradição.

Além disso, o presidente criticou os países ricos: "O planeta está farto de acordos climáticos não cumpridos". Além disso, também anunciou avanços para o fundo global das florestas tropicais discutido na Cúpula da Amazônia, e estabeleceu uma meta inicial de captação de US\$ 250 bilhões para a preservação das florestas.



Ricardo Stuckert/PR

Lula quer que potências político-econômicas assumam compromisso ambiental

Ao todo, participam da conferência 160 líderes mundiais, incluindo os chefes dos países mais ricos do mundo. Com todas as atenções em seu discurso, Lula lembrou da desigualdade: "A conta da mudança climática não é a mesma para todos e chegou primeiro para as populações mais pobres".

"O 1% mais rico do planeta emite o mesmo volume de carbono que 66% da população mundial. Trabalhadores do campo, que têm suas lavouras de subsistência devastadas pela seca, não podem alimentar suas famílias. Moradores das periferias das grandes cidades, que perdem o pouco que têm quando a enchente arrasta tudo: casas, móveis, animais de estimação e seus próprios filhos", continuou "o mundo naturalizou disparidades inaceitáveis de renda, gênero e raça".

## Opep+

Apesar do discurso ambiental, o Brasil confirma que aceitará o convite para entrar no "clube" da Opep+, que reúne os integrantes da Organização dos Países Exportadores de Petróleo,

anunciado na última quinta-feira (30) pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, disse não ver contradição na entrada do Brasil na Opep+.

"Em primeiro lugar, o Brasil não vai participar da Opep. Vai participar como observador, inclusive para usufruir daquilo que são os debates e os aportes tecnológicos", disse. "O Brasil pode ter uma matriz energética 100% limpa e auxiliar o mundo a que também faça sua transição energética com hidrogênio verde. Obviamente que os países que são produtores de petróleo terão que entender exatamente isso", explicou.

Dias antes da conferência, o presidente Lula já vinha se encontrando com líderes e empresários árabes em busca de investimento para o Brasil e disse querer que o Brasil seja conhecido daqui a dez anos como "a Arábia Saudita da energia verde" — em referência ao maior produtor de petróleo do mundo. Lula cumpriu agenda na Arábia Saudita e Catar antes da COP28.

## Emoção

No sábado (2), ao passar a palavra para Marina Silva durante o painel "Florestas: protegendo a natureza para o clima, vida e subsistência", Lula se emocionou. "Precisamos de 28 edições da COP para que, pela primeira vez, a floresta viesse falar por si só", disse Lula. "E eu não poderia utilizar a palavra sobre floresta, se eu tenho no meu governo uma pessoa da floresta. A Marina nasceu na floresta". Neste momento, a voz de Lula embargou.

Marina disse, então, que as diretrizes do governo Lula para a proteção da floresta amazônica englobam o desenvolvimento sustentável em quatro dimensões: ambiental, social, econômica e cultural. O governo anunciou uma queda de 22,3% no desmatamento da Amazônia nos últimos 12 meses até julho deste ano.

Depois de uma agenda repleta de compromissos e reuniões bilaterais, Lula deixou Dubai no domingo (3) e seguiu para Berlim, capital da Alemanha.

## Moraes suspende ação do INSS

Rosinei Coutinho/SCO/STF

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, suspendeu, com um pedido de destaque o julgamento virtual de um recurso do INSS envolvendo a chamada revisão da vida toda de aposentadorias.

Em dezembro do ano passado, o STF validou a revisão da vida toda e permitiu aos aposentados entrarem na Justiça para pedir o benefício, com base em todas as contribuições feitas ao longo da vida.

Após o reconhecimento, o INSS entrou com um recurso para restringir os efeitos da decisão para excluir a aplicação da revisão a benefícios previdenciários já extintos, decisões judiciais que negaram direito à revisão conforme a jurisprudência da época e proibição de pagamento de diferenças antes de 13 de abril de 2023, data na qual o acórdão do julgamento do STF foi publicado.

Os ministros Fachin, Rosa Weber (votou antes da aposentaria) e Cármen Lúcia votaram para estabelecer como marco para o recálculo o dia 17 de dezembro de 2019, data na qual o STJ reconheceu o direito de revisão a um segurado do INSS. Os ministros Cristiano Zanin, Dias Toffoli e Luís Roberto Barroso votaram pela anulação da decisão do STJ. Moraes, que suspendeu o julgamento, entendeu que o marco temporal seria 1º de dezembro de 2022, data na qual o STF decidiu a questão.

dência da época e proibição de pagamento de diferenças antes de 13 de abril de 2023, data na qual o acórdão do julgamento do STF foi publicado.

Os ministros Fachin, Rosa Weber (votou antes da aposentaria) e Cármen Lúcia votaram para estabelecer como marco para o recálculo o dia 17 de dezembro de 2019, data na qual o STJ reconheceu o direito de revisão a um segurado do INSS. Os ministros Cristiano Zanin, Dias Toffoli e Luís Roberto Barroso votaram pela anulação da decisão do STJ. Moraes, que suspendeu o julgamento, entendeu que o marco temporal seria 1º de dezembro de 2022, data na qual o STF decidiu a questão.



Ministro quer definir novo marco temporal da revisão

## CCXP traz oportunidade de expandir públicos

Por Pedro Sobreiro

A Comic Con Experience 2023 terminou neste domingo (3) e deixa uma mensagem clara ao mercado brasileiro: é preciso explorar novas formas de atingir diferentes públicos.

Em meio a estandes e ativações de filmes, séries e videogames, marcas de produtos mais cotidianos conseguiram destacar criando coleções exclusivas e se aproximando, na própria feira, de marcas famosas do mundo 'geek', ajudando a con-

solidar seus nomes no imaginário deste público ávido por consumo. Dentre elas, a Bic, marca de produtos de papelaria, e a Chilli Beans, de óculos de sol e acessórios, parecem ter entendido bem como se fazer presente para expandir as vendas.

A Bic, por exemplo, já marca presença em eventos de grande público, como a Bienal do Livro e a CCXP. Nesta última, seu estande está posicionado em uma área próxima a da arena de videogames em vez do Artists' Alley, que é onde ficam concen-

trados os artistas e quadrinistas do evento. Ao fugir do óbvio, eles se aproximam do público gamer, que talvez não fosse consumir seus produtos se a ativação não estivesse no caminho para a arena, diferentemente da área dos quadrinhos, onde eventualmente fãs precisam de canetas e lápis para artes e autógrafos.

Já a Chilli Beans apostou em coleções exclusivas para a feira. Abrangendo universos 'geek', como Marvel, Star Wars, Dragon Ball Z e monstros do Halloween, a marca trouxe mais

de 200 produtos que só foram comercializados no evento. O famoso "quem perdeu, perdeu".

Além de valorizar a marca, gerando um valor agregado aos produtos limitados, essa estratégia acaba inserindo óculos e acessórios esportivos a um público que talvez, inicialmente, não cogitasse experimentá-los.

Em tempos de competição com as lojas digitais, a CCXP surge como um alternativa interessante para as empresas que queiram expandir suas vendas para um público fiel.

## CORREIO ECONÔMICO



Reprodução

Redução será feita nos combustíveis de avião

## Petrobras reduz em 6% preço médio de querosene

A Petrobras anunciou uma redução de 6% no preço médio do querosene de aviação (QAV), o que representa uma queda de R\$ 0,26 por litro.

O reajuste já está em vigor e vale para as vendas do combustível às distribuidoras.

A nova atualização, preço médio do querosene de aviação (QAV) acumula uma queda de 19,6% na comparação com o valor

praticado em dezembro do ano passado.

“A Petrobras comercializa o querosene de aviação produzido em suas refinarias ou importado apenas para as distribuidoras, que por sua vez transportam e comercializam os produtos para as empresas de transporte aéreo e outros consumidores finais nos aeroportos, ou para os revendedores”, informa em nota a companhia.

## Startup I

A Zubale, uma startup de ferramentas e serviços para canais digitais de varejistas na América Latina, recebeu uma rodada de investimento. A empresa levantou US\$ 25 milhões em financiamento de risco em um acordo liderado pela QED Investors. Não foram divulgados os investidores.

## Startup II

Os recursos injetados dentro da startup serão utilizados para alocar estratégias focadas na consolidação da presença no México e no Brasil e no fortalecimento do catálogo de software. Com isso, podemos ter a presença mais forte da Zubale no ano que vem.



Consumo das famílias cresce 2,89%

## Consumo do brasileiro cresceu 2,89% em outubro

O consumo nos lares brasileiros, medido pela Abras, registrou alta de 2,89% em outubro, na comparação com o mês anterior. Na comparação com outubro do ano passado, a alta é de 0,61%. O resultado contempla o atacado, supermercado convencional, loja de vizinhança, hipermercado, minimercado e e-commerce. Pesquisa foi do IBGE.

Segundo o vice-presidente da Abras, Marcio Milan, a alta pode ser atribuída à inauguração de novas lojas e promoções. “As atividades promocionais tradicionalmente se intensificam no segundo semestre, combinados com renda mais estável e a menor variação nos preços da cesta de abastecimento dos lares”, analisou Milan.

## Entregas Airbus

Apesar dos desafios enfrentados pela indústria, a Airbus tem capacidade para cumprir a meta de 720 aeronaves entregues até o final de 2023. A previsão foi reforçada pelo CEO da fabricante para América Latina, Arturo Barreira, que falou sobre as perspectivas para o segmento.

## Contra o tempo

Até o final de outubro deste ano, dado mais recente, a Airbus entregou 560 aeronaves. Com isso, para cumprir a meta, deve destinar aproximadamente 160 aviões às companhias aéreas. Se a projeção se cumprir, o número de entregas ainda estará abaixo dos níveis pré-pandemia.

## JBS

AJBS investirá R\$ 5 milhões ao longo dos próximos três anos para rastrear individualmente o rebanho bovino do Pará. O aporte faz parte de uma parceria fechada com o governo do Estado. O acordo prevê que o Estado rastreie cada um dos seus 24,8 milhões de bovinos até 2026.

## Mafrig

A Marfrig anunciou um investimento de R\$ 100 milhões para antecipar sua meta de rastrear 100% de seus fornecedores, incluindo diretos e indiretos, em cinco anos. O aporte permitirá que o objetivo prometido para 2030 seja concluído em 2025. O anúncio foi feito durante a COP28.

## Vendas natalinas podem não render grandes resultados

Especialistas apontam a baixa do consumo na Black Friday

A tradicional melhor época do ano para o varejo brasileiro não é animadora. Existe uma certa expectativa que o movimento no Natal seja ligeiramente melhor -ou menos pior- do que o desempenho decepcionante da Black Friday. De um lado, o consumidor está em um alto nível de endividamento. De outro, os varejistas também estão endividados, arrastando uma alta despesa financeira por conta da taxa de juros em dois dígitos e não querem “queimar caixa”, ou gastar mais para vender.

As vendas em torno da última sexta-feira de novembro (24) registraram queda de 15% no faturamento e de 18% no número de pedidos em relação ao ano passado, considerando o principal canal de promoções da data, o online, de acordo com números da Neotrust, empresa de análise de dados com foco no comércio digital. O tíquete-médio teve ligeira alta de 2%. Foi um balde de água fria para quem esperava aumentar as vendas em 13% na Black Friday deste ano, conforme projeção da Neotrust, depois



Divulgação

Compras de Natal deverão ficar abaixo da média esse ano

do desempenho decepcionante da data em 2022 -na época, a Copa do Mundo do Catar, iniciada em novembro, foi apontada como a vilã que bagunçou as vendas no varejo.

“Diante do contexto macroeconômico mais restritivo e do retorno dos consumidores às lojas físicas, não podemos antecipar grandes resultados nas vendas online para o Natal”,

afirmou à reportagem o diretor de e-commerce da NielsenIQ|Ebit, Marcelo Osanai, referindo-se ao consumidor endividado e às altas taxas de juros. “Embora as perspectivas sejam cautelosas, a natureza especial da data, de presentear, pode gerar dinâmicas distintas de consumo.”

A consultoria ainda não divulgou o balanço de vendas da Black Friday. Apenas no sábado

(25) seguinte à data, a NielsenIQ|Ebit informou que, segundo dados preliminares, foi apurada queda de dois dígitos nas vendas online, puxada pelo desempenho negativo das categorias de telefonia, eletrodomésticos e informática. Alimentos e bebidas (com destaque para alcoólicas), moda e acessórios e perfumaria e apresentaram desempenho melhor.

## Starbucks: TJ autoriza penhora de bens

O desembargador Nelson Jorge Júnior, da 13ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo), concedeu tutela nesta sexta-feira (1º) para penhorar bens de dois integrantes do alto escalão do grupo Southrock, controlador da rede de cafeterias Starbucks e do Eatly no Brasil.

Serão penhorados R\$ 5,3 milhões do CEO do grupo, Kenneth Pope, e do CFO (chefe do financeiro), Fábio Rohr, e

do Eatly. A decisão atendeu a um pedido do banco Pine, para quem o grupo deve R\$ 14 milhões. Segundo o pedido (que havia sido negado na primeira instância), os dois, o Eatly e a Southrock foram citados no início de novembro para que indicassem bens que servissem à execução da dívida com o banco. Como a indicação não foi feita, a instituição financeira pediu a concessão da penhora online, aceita nesta sexta.

O grupo Southrock foi procurado, mas não respondeu até a publicação desse texto. O Eatly funciona como um centro gastronômico (ou uma praça de alimentação refinada) com restaurantes, adegas, cafeterias, confeitarias e sorveteria. O espaço localizado na Vila Nova Conceição, em São Paulo, tem 4.500 metros quadrados e um portfólio de cerca de 8.000 produtos.

Segundo o advogado Ga-

riel de Britto Silva, especializado em direito empresarial, sem o pagamento do débito e sem a indicação de bens, a penhora passa a ser devida.

O controlador do Eatly apresentou pedido de recuperação judicial no fim de outubro deste ano.

O juiz Leonardo Fernandes do Santos, da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo, ainda não decidiu sobre o mérito do pedido.

## Turismo terá melhor verão em 13 anos

Alexandre Macieira/Prefeitura Rio

O turismo deve registrar o verão com o maior volume de receitas em pelo menos 13 temporadas no Brasil, indica uma projeção da CNC.

Por ora, a entidade empresarial estima movimentação de R\$ 155,87 bilhões no setor durante o período de novembro de 2023 a fevereiro de 2024. Esse é o intervalo considerado como a alta temporada de verão. Se confirmado, o resultado será o maior desde o início da série histórica informada pela entidade. Os registros englobam 13 verões desde a temporada 2011-2012.

Até o momento, o faturamento mais elevado foi verificado na passagem de 2013 para 2014 (R\$ 152,63 bilhões), antes da recessão que afundaria a economia brasileira em 2015 e 2016. Os dados anteriores da série foram ajustados pela inflação, diz a CNC. Fabio Bentes,



Turismo brasileiro poderá ter alta no verão 2024

economista sênior da entidade e responsável pelos cálculos, associa a projeção positiva para este verão a pelo menos dois fatores. Na sua avaliação, o primeiro é a demanda ainda reprimida por turismo após as restrições da pandemia de Covid-19.

A crise sanitária poster-

gou viagens a partir de 2020, e a CNC ainda vê espaço para crescimento nos negócios.

O segundo estímulo, afirma Bentes, vem de uma melhora nas condições de consumo. Isso, segundo Bentes, reflete a geração de postos de trabalho formal e a trégua da inflação.

Embora os juros ainda estejam em patamar elevado para o consumidor, a tendência é de uma redução ao longo dos próximos meses, o que também pode beneficiar as atividades turísticas, aponta o economista.

“O que influencia é uma demanda reprimida por esses serviços. A gente tem acompanhado, ao longo de 2023, que o setor de turismo ainda apresenta crescimento significativo”, diz. “Também há melhores condições de consumo. Essa melhora deriva de uma combinação entre mercado de trabalho ainda aquecido, gerando vagas formais, e uma desaceleração da inflação”, acrescenta.

Oficialmente, o verão começa em 22 de dezembro deste ano e vai até 20 de março de 2024. A movimentação da alta temporada, contudo, é iniciada antes, em novembro, e se estende até depois do Carnaval, aponta a CNC.

## iFood com 537,9 mil novos entregadores

Estudo realizado pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) para o iFood aponta que o aplicativo teve 537,9 mil pessoas cadastradas como entregadores em algum momento entre outubro de 2021 e setembro de 2022. A Fipe buscou analisar no estudo os efeitos diretos, indiretos e induzidos da atividade encabeçada pelo aplicativo de entregas e também a posição dos entregadores no mercado de trabalho.

O iFood divulga a análise nesta sexta-feira (1º).

O número de entregadores com perfil ativo no aplicativo ficou, no período analisado, em cerca de 212 mil ao mês. Em média, cada um trabalhou 4,73 meses na plataforma. Juntos, esses trabalhadores receberam R\$ 2,41 bilhões, segundo o estudo.

A análise realizada pela Fipe aponta também que as atividades de entrega do aplicativo e a cadeia impactada por esses

serviços movimentaram, em 2022, R\$ 97 bilhões. A atividade também gerou cerca de 873 mil postos de trabalho.

A análise considerou como efeitos indiretos o uso de insumos de várias partes do Brasil na produção de um pedido feito por meio do aplicativo. Os diretos são os de mais fácil visualização: a geração de renda para o restaurante que vende por meio da plataforma.

Os efeitos induzidos, segun-

do a Fipe, captam os impactos decorrentes do consumo, como o aumento da renda de todos os que direta (quem produziu aquilo que foi encomendado por meio do aplicativo) ou indiretamente são afetados por essa rede.

Segundo o estudo, a cada R\$ 1.000 gastos na plataforma, outros R\$ 1.385 são gerados para a economia por meio do estímulo à produção em outros setores.

## CORREIO ESPORTIVO

## NOTA INÉDITA

Rayssa Leal conquistou ontem o título Super Crown da Street League de Skate (SLS) 2023, em São Paulo.

A brasileira foi muito bem nas primeiras tentativas, registrando um 8,1 e um 9 - o primeiro da carreira profissional de Rayssa -, abrindo vantagem. Mesmo podendo fazer manobras mais conservadoras no fim, ela arriscou e marcou ainda um 8 e um 8,5, além de um 6,4, totalizando



Rayssa Leal campeã de novo

## Copa do Mundo de Vela: Brasil fora

O Brasil encerrou a semifinal da SSL Gold Cup (Copa do Mundo da Vela) em quarto. Com o resultado alcançado no sábado em Las Palmas (Espanha), a equipe liderada por Robert Scheidt e Martine Grael ficou de fora da de-

cisão, disputada no próximo domingo.

Na semifinal, a seleção brasileira de vela foi superada pelos times da Itália e da Holanda, que avançaram para a decisão, onde medirão forças com Espanha e Hungria.

## Na justiça I

Um torcedor do Flamengo ganhou uma ação contra a Fifa por danos morais, após a mudança na programação do Mundial de Clubes de 2022, disputado neste ano. Ainda cabe recurso.

## Na justiça II

A disputa de terceiro lugar aconteceria na capital Rabat, mesmo local da final, mas a entidade mudou para Tangerang dois dias antes do jogo. A Fifa foi condenada ao pagamento de R\$ 20 mil.

## Brasil perde I

O Japão venceu a seleção brasileira feminina de futebol por 2 a 0, ontem, no estádio do Morumbi, em amistoso internacional. Os gols da partida foram marcados por Minami e Mina Tanaka.

## Brasil perde II

No primeiro encontro entre as duas seleções, na última quinta, o Brasil venceu por 4 a 3, com gols de Bia Zaneratto (2), Priscilla e Gabi Portilho, em duelo que aconteceu na Neo Química Arena.

## Brasil é ouro em Tóquio

Mayra Aguiar brilha, e é primeira brasileira a vencer o torneio

Mayra Aguiar conquistou, ontem, um dos maiores feitos de sua vitoriosa carreira, ao vencer o Grand Slam de Tóquio. É a primeira vez que um brasileiro é ouro no torneio, tido como o mais difícil do mundo.

Como todo Grand Slam, cada país pode inscrever dois atletas, mas o dono da casa tem direito a quatro. E isso faz toda diferença em uma competição no Japão, berço do judô. Este ano foram quatro ouros, três pratas e quatro bronzes para os japoneses.

Por causa dos custos e da dificuldade de conquistar um bom resultado, o Brasil nem sempre envia força máxima a Tóquio.

Mayra, por exemplo, não competia no país asiático desde 2015. Desta vez, a CBJ apostou e foi recompensada.

Mayra teve uma competição impecável. Estreou vencendo Antonina Shmeleva (russa que



Emanuele Di Felicianonio/IJF

Torneio é considerado o mais difícil do mundo do judô

compete como neutra), passou depois pelas japonesas Mizuki Sugimura e Mami Umeki, e chegou à final contra a israelense Inbar Lanir, atual campeã mundial.

A brasileira, porém, não deu a mínima chance de Lanir. Encaixou três golpes para pontuar, um deles com um wazari,

e amassou a israelense no solo.

Depois de tirar o ano para treinar e se recuperar fisicamente, Mayra fez três torneios e só perdeu uma luta este ano, para a italiana Alice Bellandi, líder do ranking mundial. De forma mais ampla, nos últimos 27 confrontos que fez, a brasileira foi derrotada somente quatro

vezes. Em três, para Bellandi, que não foi a Tóquio.

A medalha de Mayra no Grand Slam japonês é a segunda do Brasil no evento. Ontem, Jéssica Lima, da categoria até 57kg, faturou a medalha de prata, voltando a colocar o Brasil em uma final após dez anos. Ela, porém, não deve ir à Olimpíada de Paris-2024, porque é a

da mesma categoria de Rafaela Silva, eliminada na estreia.

Neste domingo, o Brasil também disputou medalha com Larissa Pimenta, que perdeu o bronze para Gefen Primo, da Israel, na categoria até 52kg.

Por: Demétrio Vecchioli (Folhapress)

## Indústria erótica de olho no futebol

Maior produtora de filmes pornô do Brasil, a Brasileirinhas se animou com a notícia de uma possível parceria entre o site de anúncios para acompanhantes Fatal Model e o Vitória, e também quer entrar neste mercado. Mas de forma bem mais modesta.

“Quem me dera ter condições financeiras de fazer a mesma coisa”, diz Clayton Nunes, dono da produtora. Se a Fatal Model ofereceu R\$ 200 milhões pela aquisição dos di-

reitos do nome do clube por 10 anos (ele passaria a se chamar Fatal Model Vitória), a Brasileirinhas planeja divulgar sua marca nos shorts ou no meio de algum time.

“Pode ser de um clube pequeno, mas que vá disputar partidas contra equipes grandes, com transmissão da Globo, por exemplo”, planeja Clayton. Sua empresa chegou a fazer negociação parecida há mais de uma década, antes de ele assumir a gestão da produtora, mas

o patrocínio acabou não se concretizando. “Deu uma zica de última hora e desistiram. Eram outros tempos.”

Considerada “uma jogada de mestre” pelo empresário, a compra dos “naming rights” do Vitória pelo site de acompanhantes, caso se concretize, pode marcar uma nova fase na mentalidade dos brasileiros, acredita. “É mais um tabu que se quebra, uma barreira que cai”. “O conteúdo adulto está presente na nossa vida há muito

tempo, não tem por que ficar escondendo nada, pelo contrário. Vamos estar cada vez mais fortes”.

A Brasileirinhas tem em seu catálogo filmes com Gretchen, Thammy Gretchen (antes da transição de gênero), Rita Cadillac e o grande campeão de audiência, o hoje deputado federal Alexandre Frota, “nome importantíssimo para o pornô nacional”, diz Clayton.

Por: Cleo Guimarães (Folhapress)

## INTERNACIONAL

## CORREIO NO MUNDO

## FOLEGO AOS PROTESTOS

A crise política em Portugal --onde suspeitas de corrupção em negócios ligados à transição energética provocaram a demissão do primeiro-ministro -- renova o fôlego dos protestos ambientais no país.

Movimentos de ativistas concentram esforços nos dois ministérios que estão no centro dos escândalos: o das Infraestruturas e o do Ambiente e da Ação Climática.

## Políticos investigados viram alvo

O grupo Greve Climática Ambiental organizou um protesto nas ruas de Lisboa no final de novembro e convocou os jovens portugueses a participarem de uma “visita de estudo” à sede do ministério do Ambiente. O titular da

pastas, Duarte Cordeiro, já foi atingido por tinta verde lançada pelos ativistas e é um dos nomes investigados na chamada operação Influencer, que levou à queda do governo.

Por: Giuliana Miranda (Folhapress)

## Abuso infantil

Uma mulher de 22 anos foi presa na Flórida, depois de fingir ter 14 anos para abusar sexualmente de um menino de 12 anos. Alyssa Ann Zinger fingia ser uma menina de 14 anos que estudava em casa para aliciar alunos.

## Ataque a facas

Um agressor matou um turista alemão a facadas e feriu outra pessoa na noite de sábado (2) em Paris, antes de ser detido, segundo as autoridades locais. A vítima foi identificada como um turista alemão nascido nas Filipinas.

## Caso Chauvin

Detido em uma prisão federal dos Estados Unidos, John Turscak, 52, foi acusado na sexta de tentativa de homicídio por supostamente esfaquear Derek Chauvin, ex-policia condenado pelo assassinato de George Floyd.

## 22 facadas

A denúncia, conforme comunicado do Departamento de Justiça americano, alega que Turscak esfaqueou Chauvin 22 vezes com uma faca improvisada na Instituição Correcional Federal de Tucson, Arizona.



Ativistas perseguem políticos

## Objetivo é a ‘vitória total’

Premiê de Israel diz que guerra contra Hamas seguirá

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que vai continuar a guerra até seu país “atingir todos os objetivos”.

Netanyahu disse que um desses objetivos é conquistar uma “vitória total” contra o grupo extremista Hamas.

“Não há como conquistar essa vitória sem continuar a incursão terrestre [na Faixa de Gaza]”, disse o premiê israelense em pronunciamento na noite de ontem.

Ele ainda afirmou que luta uma guerra que considera “justa”. “Não ficaremos de braços cruzados diante da agressão contra nós. Estamos respondendo os ataques muitas vezes”, acrescentou Netanyahu.

Israel fez novos ataques na Faixa de Gaza hoje. Ofensiva foi retomada após as Forças de Defesa israelenses anunciarem a morte de dois de seus soldados no campo de batalha.

O território palestino foi



Reprodução

Benjamin Netanyahu diz considerar ataques de Israel justos em dia confronto

alvo da ofensiva de Israel por vias aéreas e terrestres. Autoridades de Israel disseram que foram efetuados ataques a túneis, centros de comando e armazéns de munições durante a madrugada. Em um deles, um drone teria “eliminado” um grupo de soldados do Hamas, segundo Israel.

Dois soldados de Israel

mortos

Horas antes da retomada dos ataques à Faixa de Gaza, as Forças de Defesa israelenses anunciaram a morte de dois oficiais em campo de batalha. Eles foram identificados como Aschaluw Sama, 20, e Or Brandes, 25. Em publicação no Facebook, a tia de Brandes o descreveu como “amável e amado”.

O Hamas disse ter matado um “grande número” de soldados israelenses. Segundo a brigada militar do grupo extremista, esses oficiais foram mortos nas proximidades da vila de Juhor ad-Dik, na Cidade de Gaza, após a detonação de três explosivos. Israel diz que também houve ataques vindos da Síria.

## China resiste para manter avanços em IA

“O povo chinês é esperto. Dê para a gente uns cinco ou dez anos, e resolveremos esse problema”, diz Xu Hao, diretor de serviços da Shenzhen Smart City, maior empresa de “cidadãos inteligentes” da China.

O problema em questão é a falta de chips ultra-avançados, essenciais para o progresso no ramo da inteligência artificial (IA). Na guerra fria tecnológica entre o país e os EUA, a Casa Branca vem ampliando restrições à exportação de equipa-

mentos para fabricá-los.

Os chips servem para treinar modelos com dados. Um exemplo são as centenas de milhares de câmeras espalhadas pelo país. Essas câmeras gerenciam o tráfego de carros e drones, indicam onde é necessário fazer reparos em estradas, apontam onde construir novas vias e partir de projeções de crescimento demográfico.

Por: Patrícia Campos Mello e Danilo Verpa (Folhapress)

## O vácuo do peronismo na atual Argentina

Depois de amargar seu pior resultado nas urnas em 40 anos de democracia, o peronismo vive um vácuo de liderança e começa a discutir quais serão seus novos objetivos e seu papel como oposição na Argentina de Javier Milei, que assume a cadeira presidencial no próximo dia 10.

Dentro da força política, a impressão é de que este é o fim de uma geração de 20 anos, marcada por figurões como o presidente Alberto Fernández e

sua vice Cristina Kirchner, e o início de uma nova era. Outra ala acha que ainda é cedo para ter essa discussão diante de um tabuleiro político que segue revidado.

Na visão de seus membros, o futuro do peronismo depende muito do que será o governo de Milei. Ainda há muita incerteza em relação a se o ultraliberal de fato cumprirá suas promessas radicais.

Por: Júlia Barbon (Folhapress)

# Processo de casal gay de ex-sargentos vai ao STF

Em entrevista, eles detalham o caso e o trabalho musical de Laci Marinho

Por Gabriela Gallo

**E**m 2008 o Brasil conheceu Laci Marinho de Araújo e Fernando Alcântara de Figueiredo, o primeiro casal homoafetivo de militares assumidos do país, quando eles foram capa de revista de circulação nacional. Ao assumirem publicamente o amor deles, eles também denunciaram um esquema de corrupção dentro do Exército, o que deu início a uma guerra entre os ex-sargentos com as Forças Armadas, que perdura até hoje. O caso evoluiu juridicamente ao longo dos anos e, agora, deve passar do Superior Tribunal de Justiça (STJ) para o Supremo Tribunal Federal (STF).

No início do conflito, o casal que servia juntos em Brasília (DF), acusou o Exército de perseguição militar e denunciou um caso de desvio de verba envolvendo oficiais graduados das Forças Armadas. Na época, Fernando solicitou desligamento do Exército, que foi acatado. No entanto, Laci respondeu a um processo interno e chegou a ser preso acusado de deserção. Na terminologia militar, deserção é o abandono do serviço ou posto por um militar sem permissão de um superior, feito na intenção de não regressar à sua posição ou função. Nessa época, Laci também enfrentava problemas de saúde física e psicológica.

Após diversas consultas médicas, ele foi diagnosticado com "transtorno misto ansioso



Igo Estrela

Enquanto aguarda o processo, Laci segue carreira artística de cantor e compositor

e depressivo", "outras reações ao estresse grave", "hipertensão primária" e o pior diagnóstico, "epilepsia de lobo temporal", um tipo de epilepsia rara. "Antes eu não conseguia nem sentar, nem comer sentado", ele relatou ao Correio da Manhã.

Na época, Fernando acusou as Forças Armadas de homofobia. Um tempo depois, diante das evidências de que a perseguição causou transtornos psicológicos a Laci, ele acabou aposentado. Porém, ele só tinha o direito a apenas uma parte do salário. Após tudo isso, eles acionaram a Justiça e o caso se-

gue em andamento.

"O próprio Superior Tribunal de Justiça já tinha firme jurisprudência, já tinha os precedentes de que os militares independentemente de qualquer condição, se ficou doente durante a participação do serviço militar, tem que ser reformado com todos os direitos, com todos os reflexos, com a aposentadoria integral e tudo", explicou Fernando, que também é advogado e conduz o processo na defesa do companheiro.

O Exército nega que o caso tenha perseguição homofóbica. No processo, alega que o caso

de Laci foi de deserção e que os procedimentos adotados foram os previstos na lei.

## Música

Mas enquanto o casal espera novas respostas da Justiça, Laci também trabalha como cantor e compositor. Ele ficou conhecido por cantar covers de canções da falecida artista Cássia Eller. O ex-sargento contou à reportagem que, devido às suas condições de saúde, ele teve de parar a carreira musical e ficou anos em hiato no mundo musical.

"A partir do tratamento, eu comecei a melhorar. Consegui

levantar, e pronto. Daí, eu surgiu para a vida novamente. Eu digo que eu nasci novamente", contou à reportagem.

"A música tem feito ele se recuperar física e emocionalmente, é muito bom para ele. Tem sido muito saudável. Até porque ninguém vive de guerra a vida toda", completou Fernando.

Ao se recuperar, ele voltou para o mundo da música, mas chegou outro problema: a pandemia de covid-19. E, nesse meio tempo, há dois anos, ele lançou seu single "Nação Perdida", uma resposta à música "Que país é esse?"

da banda Legião Urbana. Na última semana, Laci lançou seu novo single, "Virgínia". Inspirada em um livro do escritor Paulo Coelho, justamente durante o período da pandemia global, a música narra a história de uma mulher tomada pela melancolia de ver mudanças irreversíveis da vida. "Apesar de estar tudo bem, ela não acha sentido em nada. Ela é uma pessoa fixada pelo que já passou. Eu acho que ela é atemporal", disse.

Até meados de 2024, o artista pretende lançar seu novo EP com cinco músicas autorais, na qual "Virgínia" é a segunda.

O músico e ex-sargento segue ambicioso no retorno ao mundo da música. Voltando para suas raízes, Laci contou ao Correio da Manhã, que pretende lançar pelo Brasil a turnê "Na trilha delas", com covers em homenagem a Cássia Eller e Marília Mendonça.

"Todo mundo quer que eu volte a cantar Cássia Eller, não tem jeito. Eu botei a Marília Mendonça porque, apesar da minha pegada não ser sertaneja, a Marília Mendonça veio igual um furacão, ela transcendeu o estilo musical que ela tocava", diz o ex-sargento.

Nesta quinta-feira (7), Laci vai realizar outro show na capital federal, desta vez no restaurante Feitiço das Artes, na quadra 306 da Asa Norte, às 20h30. Os ingressos custam R\$ 40 por pessoa. É possível conferir o trabalho musical de Laci Marinho pelo Spotify ou Youtube procurando "Laci Marinho".

# Governo lança programa de memória de história africana

Projeto vai destacar locais utilizados no país como resistência à escravidão

Ao participar do lançamento do projeto Sinalização e Reconhecimento de Lugares de Memória dos Africanos Escravizados no Brasil, no Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira, no Cais do Valongo, no Rio de Janeiro, o ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvío Almeida, disse que não existe a possibilidade de reconstruir, reinventar e recriar o Brasil se não houver capacidade de construir políticas de memórias.

"Quando se fala de direitos humanos, estamos necessariamente reivindicando políticas de memórias, reivindicando esse processo, que não é apenas de recordar, de descrever como o era passado, é um processo político em que forjamos nossas identidades individuais e também coletivas", disse Almeida.

O objetivo é dar visibilidade à história da matriz africana. Uma das iniciativas é a instalação de placas alusivas ao reconhecimento feito pelo Programa Rotas dos Escravizados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Entre as indicações estão portos, igrejas, praças, terreiros de candomblé, quilombos e lugares onde ocorreram movimentos de

resistência.

"A memória nos faz pensar no passado, no presente e no futuro, mais do que isso nos faz ter um passado, dá sentido para o presente e nos projetamos a partir das experiências que colhemos em direção ao futuro. É uma das formas fundamentais da existência", afirmou o ministro.

## Escravidão

Segundo Almeida, o reconhecimento de lugares de memória dos africanos escravizados no Brasil é importante para manter a memória do que ocorreu na escravidão e o que representa até hoje para reforçar a luta para impedir que fatos como aquele não se repitam.

"Falando sobre os horrores da escravidão e o que foi o tráfico, podemos agora entrar em uma disputa fundamental no campo da política que é a disputa pela verdade da história", ressaltou o ministro, durante a solenidade.

De acordo com Silvío Almeida, a partir desse reconhecimento é que podem seguir as políticas de não repetição da escravidão. "De como podemos fazer a partir da memória da descoberta da verdade, da busca por justiça e da reparação, criar mecanismos da



Lançamento foi no Rio, no Cais do Valongo, com o ministro Silvío Almeida, dos Direitos Humanos

não repetição para que o passado não aconteça de novo."

"A memória também é uma arma de luta. Agora vamos para outro patamar, que é o da justiça e reparação da memória e da busca da verdade. Podemos pensar como podemos restituir aqueles que foram os condenados da terra, aqueles que foram violen-

tados, aqueles que foram agredidos", salientou.

O ministro comparou a violência ocorrida na escravidão à praticada no período da ditadura militar. "Não se pode descolar a escravidão no Brasil, da ditadura militar no Brasil. As técnicas de tortura e sevícia que eram usadas na escravidão foram usadas na

ditadura e ainda são usadas nas periferias e nas prisões, principalmente, contra as pessoas negras desse país", destacou.

## Economia

O ministro contestou avaliações de que ao se falar da escravidão e política de reparação no Brasil, a discussão fica restrita a

questões de cultura e de arte, deixando a economia de lado.

"Não, estamos discutindo economia. A escravidão tem que ser estudada como parte fundamental da formação econômica do Brasil. A escravidão foi a forma política do Brasil. Ser contra as pessoas escravizadas era um modo de existência da sociedade brasileira no século 19", disse.

Ele ressaltou que a escravidão não é a responsável direta por todas as mazelas do país, até porque as mazelas também se reatualizaram no republicanismo no Brasil. Para o ministro, é preciso também buscar a reparação pela escravidão do ponto de vista da economia e, a partir daí, definir políticas públicas nesta área.

O projeto Sinalização e Reconhecimento de Lugares de Memória dos Africanos Escravizados no Brasil é uma parceria dos ministérios dos Direitos Humanos e Cidadania, da Igualdade Racial, da Educação e da Cultura, com a Unesco e apoio do Laboratório de História Oral e Imagem da Universidade Federal Fluminense.

Por Cristina Índio do Brasil (Agência Brasil)